
	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	
---	--	---

Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar
Nível de Especialização **Lato Sensu** a Distância

PELOTAS/RS/BRASIL
2020

1. Introdução

A Educação Física é considerada tanto uma área de conhecimento quanto uma área de intervenção profissional. No âmbito escolar, a Educação Física é uma disciplina que tem como objetivo a formação do(a) aluno(a) através dos conteúdos da cultura e das práticas Culturais: esportes, jogos, danças, ginásticas e lutas. Para tanto, utiliza-se de procedimentos pedagógicos que sistematizam o conhecimento desses conteúdos, adequando-se aos diferentes níveis da educação formal.

De modo complementar a ação pedagógica, de transmissão e produção de conhecimento, nos últimos anos, houve uma significativa ampliação na produção científica que aborda questões sobre currículo, planejamento, metodologia, programas, conteúdos, objetivos, avaliação, legislação, políticas públicas, condições de trabalho, formação profissional relacionadas à Educação Física escolar.

As limitações impostas pelas diretrizes curriculares dos cursos de formação de professores para atuação na educação escolar – licenciaturas -, em especial, no que se refere ao número de horas total dos cursos de Licenciatura em Educação Física, tornaram impossível aprofundar conhecimentos sobre aquelas questões durante o processo de formação inicial.

Neste contexto, o oferecimento de cursos de especialização pode representar uma das mais importantes formas de atuação das instituições de ensino superior, principalmente porque estes cursos operacionalizam-se como oportunidades de atualização e educação continuada para os trabalhadores que atuam ou pretendem atuar em uma área com demandas latentes, como é o caso da educação física escolar.

Com vistas a buscar diminuir as lacunas de formação profissional e oferecer qualificação adequada, o corpo docente da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, constituído por profissionais com larga experiência acadêmica e profissional, visa promover oportunidades de formação continuada com estes enfoques particulares, vem ao encontro da necessidade de qualificação profissional para atuação na educação física escolar.

O curso *Latu Senso* à distância oportunizará, além da especialização profissional, o desenvolvimento crítico e a iniciação à pesquisa na área da educação física escolar. Nesse sentido, espera-se atingir a formação continuada de cerca de 60 profissionais, preparando-os para trabalhar em todos os setores do cotidiano da educação física escolar.

2. Objetivo Geral

Contribuir para formação qualificada e atualizada de recursos humanos para aprofundamento do saber e do fazer docente em Educação Física escolar.

2.1. Objetivos Específicos

- Capacitar profissionais licenciados em Educação Física para atuação no âmbito da gestão, do planejamento, da avaliação em Educação Física Escolar;
- Instrumentalizar licenciados em educação física para realizarem pesquisas científicas na área da educação física escolar;;
- Conhecer as concepções pedagógicas e as novas metodologias de ensino na área da educação física escolar;
- Problematizar aspectos da formação do trabalhador em educação física escolar e não escolar;
- Ministrando conhecimentos sobre os impactos da transformação do mundo do trabalho no trabalho do professor de educação física escolar e não escolar.

3. Justificativa

Considerando que:

Para a ESEF/UFPel a realização deste curso abre mais um caminho para consolidação de algumas de suas linhas de pesquisa prioritárias, notadamente, as linhas de investigação sob a responsabilidade dos Grupos de Pesquisas e projetos de trabalho vinculados ao Programa Stricto Sensu.

Para a região, a relevância está na formatação de uma oportunidade de formação continuada no campo da educação física escolar para os egressos do Curso de Educação Física da ESEF/UFPel e outros.

A preocupação com a melhoria do ensino da Educação Física é propósito permanente da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas;

A capacitação técnico-científica é fundamental aos professores de Educação Física a fim de que desempenhem seu papel, conscientes do valor da área no desenvolvimento biopsicossocial do ser humano;

Justifica-se o presente projeto.

4. Abrangência

Este Curso de Pós-Graduação, além de abranger os professores de Educação Física atuantes na região, que envolvem 17 cidades e 3 Delegacias Estaduais de Ensino

de uma “Macro Região Sul” do Estado do Rio Grande do Sul, também procurará atingir os professores das redes públicas e particulares de ensino.

5. Estrutura e Funcionamento do Curso

5.1. Metas

- Implantar o presente projeto no ano de 2019;
- Atender até 270 professores-alunos.
- Especializar, prioritariamente, profissionais em atividades nas instituições formais de ensino.

5.2. Duração

O Curso de Pós-graduação com área de concentração em “Educação Física”, terá a duração de 442 horas aula. O curso está previsto para iniciar em abril de 2020 e previsão dos términos dos créditos em Dezembro de 2022.

O aluno disporá de um semestre (quarto semestre) para conclusão do artigo ou monografia final. Por solicitação com justificativas do aluno e análise do colegiado de curso da Especialização à Distância em Educação Física Escolar, o prazo para conclusão do artigo ou monografia poderá ser estendido por um período não maior que um semestre letivo da UFPel. O diploma será concedido ao aluno com aprovação do artigo ou monografia final por banca. Também será aceito aprovação de artigo submetido a periódico científico com avaliação Qualis B4 ou superior.

O aluno que apresentar artigo para concluir o curso, deverá também apresentar o Projeto de Pesquisa e o Relatório de Pesquisa que originou o artigo.

5.2.1. Horário

As aulas no Curso serão ministradas em horários a serem definidos nos dias de semana virtualmente e finais de semana presencialmente.

5.2.2. Período de realização

O curso será desenvolvido de abril de 2020 a dezembro de 2022, quando serão cumpridas as disciplinas do Curso e apresentados os artigos e/ou monografia final.

5.3. Local de Realização

- As aulas serão ministradas na sede da ESEF/UFPEL
End. Luiz de Camões nº 625 0 Cohab/Tablada/Pelotas/RS

- Nos municípios sede dos núcleos.

5.4. Disciplinas e professores

A organização curricular do curso obedece aos princípios gerais do Regimento interno da Pós-Graduação Lato-sensu desta Universidade. No anexo 1, está disponibilizando um quadro que contém a caracterização das disciplina do curso.

5.5. Avaliação de Rendimento Acadêmico

5.5.1. Frequência

Será exigida uma frequência mínima de 75% das aulas ministradas em cada disciplina.

5.5.2. Avaliação do aluno em cada disciplina será feita através de argüições, provas, exames, relatórios e trabalhos, bem como pelo seu interesse e participação efetiva nas atividades da disciplina.

Em cada disciplina, os(as) alunos(as) serão avaliados pelo(a) Regente através de critérios previamente definidos. Com base nestes critérios, o(a) Regente atribuirá a cada aluno(a) um conceito variando de A a E.

Para as disciplinas em que os(as) alunos(as) forem avaliados de acordo com uma escala decimal, a seguinte correspondência será observada:

Conceito A - de 9,0 a 10,0
Conceito B - de 7,5 a 8,9
Conceito C - de 6,0 a 7,4
Conceito D – de zero a 5,9

- Serão aprovados nas disciplinas os(as) alunos(as) que alcançarem conceitos A, B, ou C, habilitando-se ao recebimento dos créditos correspondentes.

- O(A) aluno(a) que obtiver o conceito D em qualquer disciplina será submetido(a) a uma reavaliação dentro de duas semanas após o final do semestre correspondente.

- O conceito **E** será atribuído ao(a) aluno(a) que cometer falta ética grave, julgada como tal pelo Colegiado por unanimidade, cabendo-lhe recurso. Este conceito implicará em desligamento do Programa.

- Serão ainda considerados os seguintes conceitos, conforme Regimento Geral dos Cursos de Pós-graduação Strictu Sensu da UFPel:

J – Cancelamento: comunicar desistência do curso.

T – Trancamento: trancamento-atribuído ao aluno que, com autorização da Comissão Coordenadora do Curso, tiver trancado matrícula.

I – Incompleto: atribuído ao aluno que, por força maior, for impedido de completar as atividades da disciplina no período regular.

5.5.2.1. Trabalho de Conclusão

O aluno deverá escolher um Professor Orientador para auxiliá-lo no desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso.

O artigo ou monografia tematizará obrigatoriamente problemas vividos pelo professor no cotidiano do trabalho escolar e deverá apresentar soluções e/ou alternativas para enfrenta-los. Os alunos do programa de pós-graduação Especialização em Educação Física escolar que não atuam na educação básica deverão ser apresentados às escolas de educação básica para que possam realizar seu trabalho. A responsabilidade para essa apresentação são as Secretarias de Educação dos Municípios sedes dos núcleos.

Em data previamente estipulada pela coordenação do curso, o aluno juntamente com o seu orientador deverá escolher dois professores que constituirão a banca que emitirá parecer de avaliação ao seu trabalho final.

OBS: Os casos especiais para avaliação dos alunos obedecerão o disposto no Capítulo VII que trata do Rendimento Escolar previsto no Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” da UFPel.

5.5.3. Requisitos para a concessão de certificados

Será concedido pela Universidade Federal de Pelotas, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, o certificado de conclusão com qualificação de especialista, respectivamente, ao aluno que obtiver a média ponderada igual ou superior a 7,5 e conceito A,B, ou C em todas as disciplinas.

5.6. Órgão Coordenador

Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, que coordenará a execução do Projeto através da coordenação do Curso de Pós-Graduação , nível de especialização em Educação Física Escolar à Distância desta Escola.

5.7. Órgão Executor

O responsável direto pela execução do Projeto será o Coordenador do Curso de Pós-Graduação “Lato-Sensu” à Distância da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, selecionado por meio de edital específico para tal fim.

5.8. Recursos

5.8.1. Recursos financeiros

Oriundos da Capes e de Taxa de inscrição com a finalidade de realizar processo de seleção de alunos, monitores e professores.

5.8.2. Recursos Humanos

Os recursos humanos necessários à implantação deste Projeto serão recrutados pela Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Educação Física, de acordo com as necessidades e disponibilidades financeiras e dos recursos já existentes na Universidade, sem causar despesas suplementares.

5.9. Ingresso

5.9.1. Requisito

Ser portador de diploma de licenciatura/bacharelado em Curso de nível superior em Educação Física e áreas a fins.

5.9.2. Vagas e Inscrições

Serão oferecidas até 270 vagas no total.

Poderão ser feitas inscrições para a seleção na secretaria de Pós-graduação da ESEF/UFPe, Rua Luiz de Camões nº 625 Cohab - Tablada - Pelotas/RS, fone (53).32733851, em período a ser indicado por meio de edital.

Para seleção será exigida a seguinte documentação:

- a) Cédula de Identidade
- b) Diploma de Licenciatura Plena em Educação Física ou área a fins.

- c) Histórico Escolar Completo (curso superior)
- d) Currículo Lattes
- e) Documentos que provem estar em dia com justiça eleitoral.

5.9.3. Matrículas

A matrícula será realizada na Coordenação do curso, na ESEF/UFPel.

com os seguintes documentos:

- a) Cédula de identidade
- b) Comprovante de pagamento de taxa a ser definida em edital.

5.9.4. Critério de seleção para ingresso

A Comissão de Seleção realizará a seleção dos candidatos, através do exame do currículo lattes. A planilha dos critérios estará disponível aos candidatos na hora da inscrição.

5.10. Cronograma das Disciplinas e Corpo Docente

5.10.1. Obrigatórias

DISCIPLINAS	CH (h/a)	DOCENTE(S)	Titul.
1. Metodologia e Procedimentos de Pesquisa Qualitativa e Quantitativa	51	Definido por meio de edital	
2. Metodologia do Ensino do Jogo e do Esporte na Escola	51	Definido por meio de edital	
3. Metodologia do Ensino das Lutas na Escola	51	Definido por meio de edital	
4. Metodologia do Ensino da Ginástica na Escola	51	Definido por meio de edital	
5. Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar	51	Definido por meio de edital	
6. Aprendizagem Motora	51	Definido por meio de edital	
7. Educação Física Inclusiva na Escola	51	Definido por meio de edital	
8. Metodologia do Ensino da Dança na Escola	51	Definido por meio de edital	
9. Seminário de Monografia	34	Definido por meio de edital	
Carga horária Total	442		

Pelotas, 30 de janeiro de 2020.

Anexo I. Disciplinas Obrigatórias

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINA

Curso	Especialização em Educação Física Escolar
Disciplina	Metodologia do ensino das lutas na escola
Código	
Departamento	Desportos
Carga horária	51 horas
Natureza da carga	Teóricas: 34 horas. Práticas: 17 horas
Professor responsável	Definido por edital
Objetivos	Explorar os conceitos básicos da área de Luta, Arte Marcial e Modalidades de Combate. Discutir a relação entre Luta, Arte Marcial e Modalidades de Combate na escola. Apresentar subsídios básicos para identificação das modalidades e dos modos de ensino tradicional e alternativos. Estruturar práticas a partir dos princípios operacionais, regras de ação e gestos específicos das modalidades esportivas de combate.
Ementa	A luta como elemento cultural e educativo. Definições de termos e conceitos sobre luta, arte marcial e modalidade de combate. Características e generalidades das principais formas de luta. Inserção da Luta como conteúdo da Educação Física Escolar. Objetivos, planejamento, competências, avaliação e recursos materiais para o ensino da Luta no ambiente escolar.
Programa	Unidade 1: As lutas: o ser humano, a cultura e sociedade. Características e generalidades das lutas, definição, conceituação e exploração dos termos Lutas, Artes Marciais e Modalidades de Combate. Objetivos, planejamento, competências, processos de ensino, avaliações e materiais necessários para a atividade docente com lutas. A realidade das lutas na cultura cotidiana. Unidade 2: Fundamentos teórico-práticos e regras elementares de: Boxe, Capoeira, Judô, Taekwondo, Brazilian Jiu Jitsu e Karatê. Como implementar estas práticas na Educação Física Escolar. Estudo dos princípios operacionais das lutas, agarrando e tocando, direta e indiretamente. Exploração de ações e gestos motores referentes às lutas. Unidade 3: Estudo da progressão pedagógica nas lutas e sua inserção na educação física escolar. Subsídios para organização do conteúdo lutas, e respectiva avaliação, na educação física.
Bibliografia	FRANCHINI E; DEL VECCHIO FB. Ensino de lutas: Reflexões e propostas de programas. São Paulo: Scortecci, 2012. SANTOS SLC. Jogos de oposição: Ensino de lutas na escola. São Paulo: Phorte, 2012. OLIVIER JC. Das brigas aos Jogos com regras: Enfrentando a indisciplina na escola Porto Alegre: Artmed, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
 ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
 CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINA

Curso	Especialização em Educação Física Escolar
Disciplina	Metodologia do ensino dos jogos e dos esportes na escola
Código	
Departamento	Ginástica e Saúde
Carga horária	51
Natureza da carga horária	Teóricas: 34 horas Práticas: 17 horas
Professor responsável	Definido por meio de edital
Objetivos	Propiciar aos alunos o conhecimento teórico e prático dos principais métodos de ensino do esporte, abordando da iniciação esportiva e suas relações com a escola.
Ementa	O esporte enquanto fenômeno plural. Diferentes abordagens metodológicas de ensino do esporte. Iniciação esportiva.
Programa	<ul style="list-style-type: none"> - Esporte e sua pluralidade de significados - Iniciação esportiva: aspectos motores, físicos, cognitivos e emocionais - A estrutura temporal na formação do desportista - Métodos de ensino no esporte - Teorias do Jogo - O jogo e o desenvolvimento infantil - O jogo na escola
Bibliografia	<p>BÁSICA</p> <p>BENTO, J., GARCIA, R. E GRAÇA, A. Contextos da Pedagogia do Desporto. Lisboa: Livros Horizonte, 1999.</p> <p>GRECO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação Esportiva Universal I: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.</p> <p>GRAÇA, A. "Os comos e os quando no ensino dos jogos desportivos coletivos". In GRAÇA, A., OLIVEIRA, J. (Org.) "O ensino dos jogos desportivos". 3 ed. Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física: Universidade do Porto, 1998.</p>

COMPLEMENTAR

BAYER, C. "O ensino dos desportos colectivos". Lisboa: Dinalivro, 1994.

DAOLIO, J. "Jogos esportivos Coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos – modelo pendular a partir das idéias de Claude Bayer". Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v 10 n. 4, p. 99-103, 2002.

GARGANTA, J. "Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos". In GRAÇA, A., OLIVEIRA, J. (Org.) "O ensino dos jogos desportivos". 3 ed. Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física: Universidade do Porto, 1998.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação Esportiva Universal II: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINA

Curso	Especialização em Educação Física Escolar
Disciplina	Organização do Trabalho Pedagógico da Educação Física e gestão escolar
Caráter da disciplina	Obrigatória
Código	
Departamento	Desporto
Carga horária	51 horas.
Natureza da carga horária	Teóricas: 51 horas
Professor responsável	Definido por meio de edital
Objetivos	Compreender a organização do trabalho em geral e do trabalho pedagógico em específico; Compreender as relações entre a organização do trabalho pedagógico na escola e da educação física em particular; Compreender as relações entre os pares dialéticos objetivos/avaliação e método/conteúdo na educação física; Produzir conhecimentos que qualifiquem o trabalho pedagógico da educação física na escola.
Ementa	Através da discussão sobre o papel da escola nos dias atuais, trataremos das questões referentes ao trabalho desenvolvido pelo professor de educação física na educação básica, tendo como referência a organização do trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento desenvolvidos na disciplina de educação física. Aprofundaremos os estudos sobre a relação entre trabalho e educação na sociedade atual, bem como seus processos de transformação ao longo da história. Abordaremos também o trabalho docente do professorado, tendo com referência principal a Rede Pública de Pelotas, tanto municipal como estadual
Programa	Mundo do trabalho e educação Trabalho docente da educação física Organização do trabalho pedagógico Relação entre teoria e prática pedagógica Gestão escolar
Bibliografia	BÁSICA

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FREITAS, LUIZ C. **Crítica da Organização do trabalho pedagógico e da Didática**. Campinas-SP: Papyrus, 1995.

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez, 1999.

PISTRAK, Moiseh. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12 n. 34 jan./abr. 2007

TAFFAREL, Celi Nelza. Do Trabalho em Geral ao Trabalho Pedagógico: contribuição ao debate sobre o trabalho pedagógico na educação física. **Revista Motrivivência**: Ano XXII, Nº 35, p. 18-40 Dezembro 2010.

COMPLEMENTAR

ENGUITA, M. F. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. ISBN: 00-0018-062-9

LOMBARDI, J.; SAVIANI, D.; SANFELICE, J. **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas-SP: Autores Associados, 2005.

SOUZA, Maristela. **Esporte Escolar**: possibilidade superadora do plano da cultura corporal. São Paulo: Ícone, 2009.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 1984.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINA

Curso	Especialização em Educação Física Escolar
Disciplina	Metodologia e Procedimentos de Pesquisa Qualitativa e quantitativa na Educação Física
Caráter da disciplina	Obrigatória.
Código	
Departamento	Desportos.
Carga horária	51 Horas
Natureza da carga horária	Teóricas: 51 horas
Professor responsável	Definido por edital
Objetivos	Proporcionar ao acadêmico a aquisição de conhecimentos sobre o que é pesquisa científica, assim como o embasamento teórico dos principais elementos para a elaboração de projetos de pesquisa e de trabalhos científicos.
Ementa	Esta disciplina deve ser compreendida como um espaço para estruturar melhor os conceitos sobre pesquisa científica, assim como possibilitar um embasamento teórico para o desenvolvimento de trabalhos de investigação. Serão apresentadas as diferentes faces da pesquisa, seus principais pressupostos teóricos e as formas diferenciadas de apresentar o design da pesquisa. Cabe ainda neste espaço de aprendizagem a construção de projetos de pesquisa e trabalhos científicos.
Programa	<ul style="list-style-type: none">- Discussão teórica sobre ciência e apresentação dos diferentes enfoques de pesquisa Quali-Quanti- Classificação das pesquisas;- O delineamento da pesquisa;- Fases da pesquisa;- Desenvolvimento e apresentação do problema de pesquisa;- Tipos de população e amostras;- Estudo das variáveis da pesquisa quantitativa;- Instrumentos de pesquisa;- Passos metodológicos para elaboração de trabalhos científicos: projetos, artigos, relatórios;- Como consumir pesquisa.

	- Procedimentos quantitativos e qualitativos da pesquisa em Educação Física Escolar.
Bibliografia	<p>BÁSICA:</p> <p>GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1989 THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. Métodos de pesquisa em atividade física. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>TRIVINÕS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: atlas, 1987 TUCKMAN, B.W. Conducting Educational Research. 5. ed. Orlando, FL: Harcourt Brace, 1999</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>ALMEIDA, J.F.; PINTO, J.M. A investigação nas ciências sociais: estudo elaborado de investigações sociais. 5 ed. Lisboa: Editorial Presença, 1995. BOGDAN, R.; BIKLEN, S.K. Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à Teoria e aos Métodos. Porto: Editora Porto, 1994. GAMBOA, S.S. Pesquisa em Educação Física: as inter-relações necessárias. Revista Motrivivência. Dez. 1994, p. 35-46. GATTAZ, A.C. Lapidando a fala bruta: a textualização em história oral. I Encontro Regional de História Oral/Sudeste-Sul. São Paulo: 26, 26 e 28 de abril de 1995. p. 135-140.</p> <hr/> <p>GAYA, A.C.A. (Org). Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2008. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1989. _____. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1989. HAGUETTE, T.M.F. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1995. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Técnicas de pesquisa. São Paulo, Atlas, 1990. _____. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1991. MINAYO, M.C.S (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001. RICHARDSON, R.J. Pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1989. RÚDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis, Vozes, 1989. QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L.V. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1992. THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1988.</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINA

Curso	Especialização em Educação Física Escolar
Disciplina	Metodologia do Ensino da Dança na Escola
Caráter da disciplina	Obrigatória.
Código	
Departamento	Ginástica
Carga horária	51 horas
Natureza da carga horária	Teóricas: 34 horas Práticas: 17 horas
Professor responsável	Definido por edital
Objetivos	Estudar a dança no contexto escolar. Estabelecer conexões entre a dança como elemento de inclusão e de trabalho com a diversidade na escola comum. Desenvolver a elaboração de planejamento, observações e análise de aulas de dança escolar.
Ementa	- O ensino da dança no contexto escolar; a dança como elemento para o trabalho com a diversidade; Parâmetros Curriculares Nacionais; planejamento; abordagens metodológicas em dança; observações, monitoramento e análise de aulas de dança.
Programa	- Dança escolar, conceitos e experiência docente. A dança escolar e sua prática pedagógica; metodologias de ensino da dança escolar; avaliação em dança escolar.
Bibliografia	BÁSICA: CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes. Educação especial X dança: um diálogo possível. Campo Grande: VCDB, 2002. MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003. <u>STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. Entre a arte e a docência: a formação do artista de dança.</u> Campinas: PAPIRUS, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINA

Curso	Especialização em Educação Física Escolar
Disciplina	Metodologia do Ensino da Ginástica na Escola
Caráter da disciplina	Obrigatória.
Código	
Departamento	Ginástica
Carga horária	51 horas
Natureza da carga horária	Teóricas: 34 horas Práticas: 17 horas
Professor responsável	Definido por edital
Objetivos	Revisar conceitos e experiências docentes com a GE. Resgatar a interação entre o cotidiano da GE e objetivos, planejamento, conteúdos, competências, ensino, avaliação e condições materiais de trabalho docente.
Ementa	- GE, revisão e vivências: conceitos, as práticas cotidianas e os fundamentos pedagógicos escolares. A produção acadêmica em GE.
Programa	A ginástica na escola; Fundamentos metodológicos da ginástica na escola Pesquisa e produção acadêmica na área de ginástica escolar.
Bibliografia	BÁSICA: BRASIL. Orientações Curriculares Nacionais – Ensino Médio (Educação Física). Brasília, MEC, 2006. PEREIRA, F. M. A favor da ginástica no cotidiano da Educação Física no ensino médio. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde . 11, 2, 47-58, 2006. PEREIRA, F. M. et al. Os escolares detestam os conteúdos ginásticos nas aulas de Educação Física: motivos e alternativas. Revista da Educação Física/UEM , 21, 2, 209-221, 2010 BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física, Terceiro e Quarto Ciclo, Brasília: MEC/SEF, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
 ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
 CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Curso	Especialização em Educação Física Escolar
Disciplina	Educação Física Inclusiva
Código	
Departamento	Ginástica e Saúde.
Carga horária	51 horas
Natureza da carga horária	Teóricas: 34 horas. Práticas: 17 horas
Professor responsável	Definido por edital
Objetivos	Entender os aspectos voltados aos aspectos inclusivos de crianças e jovens com deficiência no contexto escolas e social. Identificar as questões de mudança de estilo de vida, compreender a necessidade da atividade física na vida do deficiente; identificar as necessidades dos deficientes em seus aspectos físicos, sociais e educacionais; discutir sobre as ações governamentais, refletir sobre o papel de futuro profissional de Educação Física junto ao deficiente; Vivenciar situações concretas de ensino/aprendizagem nos diversos locais que se realizam atividades Físicas; Planejar e ministrar atividades para deficientes e discutir e vivenciar o esporte adaptado e caracterizar os tipos de deficiências.
Ementa	Conhecer os aspectos relacionados ao processo inclusivo na escola. Caracterização da pessoa com deficiência, introdução à educação física adaptada, integração da pessoa com deficiência na sociedade Aspectos metodológicos educação física adaptada.
Programa	Inclusão da pessoa com deficiência na escola. deficiência; o que é, quantos são e tipos de deficiência? deficiente e a sociedade; educação física adaptada: o que é? como trabalhar? como adaptar? participação de crianças e jovens com deficiências nas aulas de ef na escola. Atividade física, promoção da saúde e qualidade de vida: aspectos individuais, culturais e ambientais; benefícios da

	<p>atividade física adaptada: (esportivas, aquáticas, recreativas, dança e lazer); planejamento e avaliação das atividades; atividade física da vida diária (adls e iadls); esporte adaptado; avaliações físicas.</p> <p>Tipos de deficiências: visual, mental, auditiva e física; Atividades físicas e jogos esportivos; Mudança dos paradigmas: Futuro da Educação Física adaptada.</p>
Bibliografia	<p>BÁSICA</p> <p>JOSEPH, P. Educação Física e esportes adaptados. São Paulo, Manole. 2002.</p> <p>CASTRO, E. M. Atividade física adaptada. São Paulo, TECMED. 2006.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BONFIM, R. Vi. Educação Física e a criança com Síndrome de Down: algumas considerações. Sprint. Rio de Janeiro: 32–39, 1996.</p> <p>FONSECA, V. Educação especial: programa de estimulação precoce: uma introdução às idéias de Feurstein. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 1995.</p> <p>PEDRINELLI, V. J. et al. Educação Física e desporto para pessoas portadoras de deficiência. Brasília: MEC/SEDES/SESI/ DN, 1994.</p> <p>WERNER, T. Tendências da formação para Educação Física Adaptada abordagem, icônica ou da singularidade? in: COSTA, V. L. M. (Org.) Formação profissional universitária em Educação Física. Rio de Janeiro: Gama Filho, 285-315, 1997.</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINA

Curso	Especialização em Educação Física Escolar
Disciplina	Seminário de monografia e estudos orientados
Código	
Departamento	Desportos
Carga horária	34 horas
Natureza da carga	Teóricas: 34 horas.
Professor responsável	Definido por edital
Objetivos	Propiciar o aprofundamento acadêmico, com estímulo à produção textual, visando o aprimoramento das competências de análise, de redação e de crítica científica.
Ementa	Processo pedagógico de elaboração acadêmica individual, abrangendo temática pertinente a sua graduação com orientação de docente de ensino superior.
Programa	<ul style="list-style-type: none">- Escolha de tema;- Elaboração de cronograma de orientações;- Estudos e análises de textos;- Orientações e redações;- Elaboração de anteprojeto de Trabalho de Conclusão de Curso.
Bibliografia	BÁSICA MATTOS, M. G., ROSSETO JR, A. J. & BLECHER, S. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física . São Paulo, Phorte, 2004. THOMAS, J. R. & NELSON, J. Métodos de pesquisa em Educação Física . 5ª ed. Porto Alegre, ArtMed, 2008. COMPLEMENTAR REY, L. Planejar e redigir trabalhos científicos . São Paulo, Edgar Blucher, 1997. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais . São Paulo, Atlas, 1987.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINA

Curso	Especialização em Educação Física Escolar
Disciplina	Aprendizagem Motora
Código	
Departamento	Desportos
Carga horária	51 horas
Natureza da carga	Teóricas: 34 horas. Práticas: 17 horas.
Professor responsável	Definido por edital.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar as duas principais tendências teóricas no estudo da Aprendizagem Motora, Teoria do Processamento de Informações (Abordagem Motora) e Teoria Percepção – Ação (Abordagem da Ação).- Descrever as principais fases da aprendizagem motora. Definir e discutir os conceitos de Controle Motor, Desenvolvimento Motor relacionando-os com a Aprendizagem Motora.- Relacionar os pressupostos teóricos com a prática da Educação Física na iniciação esportiva.
Ementa	Estudo das teorias, processos e mecanismos específicos da aprendizagem motora.
Programa	O conceito de aprendizagem motora • Definição; • Os estágios da aprendizagem; • A importância do feedback na aprendizagem motora; • Atenção e performance humana; • A aprendizagem por observação. 3. Teorias e Métodos em Aprendizagem Motora • Teoria do Processamento de Informação (Abordagem Motora) • Teoria Percepção – Ação (Abordagem da Ação) • Teoria do Programa Motor (Schmidt) • Controle de circuito aberto dentro do modelo conceitual • Principais teóricos em aprendizagem motora; • A transferência como critério para a aprendizagem motora.
Bibliografia	D .L. GALLAHUE, Compreendendo o Desenvolvimento Motor. 3a ed., São Paulo, Phorte, 2006. M. GODINHO, MENDES, R., Aprendizagem Motora - Informações de Retorno Sobre o Resultado. Lisboa, FMH,

1996.

R. A. MAGILL, Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações. 5a . ed., São Paulo, Edgard Blucher, 2007.

A. M. PELLEGRINI (Org.), Comportamento Motor I – Coletânea de Estudos. São Paulo, Movimento, 1997.

R. A. SCHMIDT, Aprendizagem e Performance Motora. Porto Alegre, Artmed, 2006.

Go TANI, Comportamento Motor – Aprendizagem e Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.